

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2020/2021

Subdepartamento de Economia e Geografia			Disciplina: Economia C		Ano: 12º	
Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho		
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, quer oralmente, quer por escrito.	1-Muito Baixo 2-Baixo 3-Satisfatório 4-Elevado 5-Muito Elevado	5%	Trabalho individual/Grupo
	B	Informação e Comunicação	Realiza pesquisa sobre diferentes áreas temáticas, curriculares, em fontes documentais físicas e digitais, de forma crítica e autónoma.		5%	Trabalho individual/Grupo
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas	Define e executa estratégias adequadas para responder às questões.		60%	Fichas de avaliação sumativa e trabalho Projeto Final
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Retira conclusões e apresenta eventuais soluções para os problemas.		5%	Trabalho individual/Grupo
	E	Relacionamento Interpessoal	Problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial; em particular incluindo conhecimento disciplinar específico: promoção da criatividade e inovação.		5%	Grelhas de observação de aula
	F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Trabalha colaborativamente para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa.		5%	Grelhas de observação de aula
	G	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.		5%	Trabalho individual/Grupo
	H	Sensibilidade Estética e Artística	Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.			
	I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Revela confiança, resiliência e persistência, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo.		10%	Trabalho individual/Grupo
	J	Consciência e Domínio do Corpo	Compreende melhor as sociedades contemporâneas, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento			
			Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos e aplica conhecimentos científicos a esses processos.			
			No desenvolvimento das suas tarefas recorre a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.			

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- a) para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos que se constituam, isoladamente ou como resultante de um conjunto de ocorrências, como elementos de avaliação sumativa e formativa e determinada a sua média simples.
- b) No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula), é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências
- c) A média simples dos elementos de avaliação formativa/sumativa apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação final (sumativa).

Para concretizar a Avaliação Formativa: Serão criadas grelhas (simples e de fácil leitura) e instrumentos que permitam, de forma rigorosa, registar evidências das competências dos alunos nas várias áreas, para que se possa formar um juízo de valor que vai concorrer para a avaliação sumativa do aluno.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2º e no final do 3º período: consideram-se todos os elementos de avaliação, apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

Instrumentos / Elementos de avaliação:

- Os alunos realizam 1 Ficha de Avaliação Diagnóstica sempre que seja necessário aferir o seu grau de conhecimentos/capacidades em conteúdos específicos necessários para o presente ano de escolaridade.
- Os alunos realizam até 2 Fichas de Avaliação Sumativa no 1º e 2º períodos. No 3º período realizam 1 Ficha de Avaliação Sumativa caso seja necessário dado que a classificação final do Trabalho Anual no 3.º período entra na ponderação dos 60%.
- Os alunos realizam ainda 1 a 2 Trabalhos Individuais/Grupo por período.
- Os alunos desenvolvem, ainda, um trabalho de projeto final ao longo dos três Períodos

- Atendendo aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica, a tipologia e o número de instrumentos de avaliação a aplicar dependerá da dinâmica da turma, da modalidade de ensino (presencial/E@D/misto) e da ocorrência de situações de isolamento profilático.
- Na modalidade E@D valorizam-se as iniciativas de acesso e participação nas aulas síncronas, bem como a realização de todas as tarefas solicitadas e a sua reformulação, quando sugerida pelo professor. Serão efetuadas as adaptações necessárias caso algum aluno não tenha condições de acesso ao E@D.
- Em situação de E@D as competências serão validadas através da aplicação de questões orais/Apresentação de Projeto Final, implicando necessariamente que a câmara do aluno se encontre ligada.
- Na impossibilidade de aplicação/realização de algum dos instrumentos previstos para cada ACPA, a avaliação final da mesma resultará da média simples dos restantes.

Estratégias para a recuperação e melhoria das classificações:

- Os alunos com classificação negativa poderão solicitar a realização de nova Ficha de Avaliação Sumativa. Esta incidirá sobre os conteúdos em que esse aluno não adquiriu conhecimentos/desenvolveu competências. A classificação dessa Ficha, se positiva, entra na média desse instrumento de avaliação.
 - Se o aluno demonstrar interesse e empenho poderá solicitar ao professor uma avaliação complementar para melhoria da sua classificação (trabalho individual ou chamada oral) sobre um tema ajustado ao programa da disciplina. Esse trabalho terá um peso de 20% e concorre para as Áreas de Competência A, B, I.
- Estas estratégias aplicam-se a: a) Alunos assíduos que revelem dificuldades e não falta de trabalho/estudo; b) Alunos com falta de assiduidade desde que esta seja devida a doença comprovada ou outra prevista na lei com o mesmo efeito; c) Alunos responsáveis e empenhados na realização das tarefas propostas; d) Alunos que manifestem interesse na sua recuperação.
3. Aplicação das medidas previstas no Dec-Lei 54/2018.